

Aroeira-da-praia

Schinus terebinthifolia

Fotografia: Irmãos Mello (2022)

Sobre a espécie

Essa planta foi primeiro descrita pelo naturalista italiano Giuseppe Raddi em 1820 e trata-se de uma espécie comum das restingas do Brasil. Pode ser encontrada como subarbusto próximo à zona de arrebentação no litoral até árvore de cerca de 5 metros no interior de florestas estacionais da Mata Atlântica. Possui quatro variedades brasileiras, sendo *Schinus terebinthifolia* var. *raddiana* Engl. a que ocorre na Ilha de Bom Jesus. Apresenta folhas compostas, alternas com folíolos obovais (em forma de ovo) a oblanceolados (em forma de lança). A inflorescência também é composta com flores alvas, diminutas e unissexuais, ou seja, flores masculinas separadas das femininas. A planta em si é também dioica, quer dizer, com flores masculinas em indivíduos diferentes dos com flores femininas. Os frutos vermelhos, popularmente conhecidos como pimenta rosa, são muito apreciados por chefs de cozinha. Também apresenta usos medicinais e ornamentais.

Dados científicos

Nome Científico: *Schinus terebinthifolia*

Nome em Inglês: Pink Pepper

Reino: Plantae

Filo: Anthophyta / Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Sapindales

Família: Anacardiaceae



Fotografia: Irmãos Mello (2022)

Área de ocorrência

Ocorre em todas as regiões do Brasil nos domínios do Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampas, podendo ser encontrada também na Argentina, Uruguai e Paraguai. Na Ilha de Bom Jesus pode ser encontrada de regiões mais próximas ao mar até o interior mais florestado, de áreas mais preservadas até locais de maior presença do ser humano.

Instituições participantes do projeto

Realização



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Patrocinadores

Apoio